



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
Secretaria de Gabinete do Campus Valença



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

CELSO SUCKOW DA FONSECA CAMPUS VALENÇA

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE 2025

Às quatorze horas e quarenta minutos do dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte e quatro, de forma remota, na plataforma Microsoft Teams, o CONPUS do Cefet Valença reuniu-se sob a presidência do diretor do campus, Fabiano Alves de Oliveira, contando com a presença dos conselheiros: Allan Fonseca da Silva – Coordenador do Curso de Engenharia de Alimentos; Giuliano Magno de Oliveira Condé – Coordenador do Curso de Administração; Alba Regina Pereira Rodrigues – Coordenadora do Curso Técnico Integrado em Alimentos; Erichardson Tarocco de Oliveira – Coordenador do Curso Técnico Integrado – Ensino Médio; Wagner Souto Sobral – Coordenador do Curso Técnico Integrado em Química; Bruno Silva Lopes – Coordenador do curso de pós-graduação; Pedro Ronaldo Ventura Loures – representante dos técnicos administrativos; Anita Bueno de Camargo Nunes – representante da Extensão; Márcio Pizzi de Oliveira – representante dos docentes; Alberto Silva Cid – representante dos docentes; Maurício Maynard do Lago – representante da Pesquisa. Participou como ouvinte a assistente em administração do campus Valença, Thaís Ramos Miguel.

Iniciando a reunião, o presidente da sessão, Diretor Fabiano, apresentou as pautas do dia:

1. Eleição de representante discente do ensino médio e da graduação;
2. Aprovação da tabela de atividades de prática profissional dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Iniciando o expediente inicial, Fabiano informou que o Conselho Diretor, no ano de 2024, aprovou uma atualização no regimento do CONPUS, especificamente no artigo 15, inciso 2, que trata da gravação de áudios das reuniões. As gravações devem ser excluídas após a aprovação da ata.

Eleição de representante discente do ensino médio e da graduação – Iniciando a ordem do dia, foi tratada a necessidade de o Conselho realizar eleições para representantes discentes do ensino médio e da graduação, pois os atuais representantes não podem mais ocupar os cargos. A representante do ensino médio se formou e não possui mais matrícula ativa, enquanto a representante da graduação excedeu o número de faltas permitido pelo regulamento.

Para preencher essas vagas, será formada uma comissão que organizará o calendário eleitoral e conduzirá o processo de eleição. A comissão, inicialmente, terá três membros nomeados: Anita, Pedro Ronaldo e Bruno, com a possibilidade de inclusão de novos servidores convidados pela comissão. Eles apresentarão um cronograma da eleição em uma próxima sessão ordinária ou extraordinária.

Aprovação da tabela de atividades de prática profissional dos cursos técnicos integrados ao ensino médio – Com a autorização recente do CEFET para a contabilização de práticas profissionais nos cursos técnicos integrados, os coordenadores Wagner e Alba apresentaram as tabelas de atividades práticas profissionais para os cursos de Química e Alimentos.

Wagner começou informando que os colegiados de Química e Alimentos, no mês de novembro de 2024, se reuniram para definir as práticas profissionais a serem adotadas,

mantendo a carga horária de 180 horas, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Estabeleceram-se atividades mínimas e máximas aceitas, criando-se tabelas específicas para cada colegiado. Os alunos poderão escolher entre estágio obrigatório e práticas profissionais, conforme o que for melhor para eles. A Diretoria de Ensino (DIREN) enviou uma grande tabela, e cada colegiado selecionou as atividades que se encaixam melhor.

Alba ressaltou uma informação recente que lhe causou preocupação: o estágio não obrigatório deve ser feito externamente ao CEFET e ser remunerado, o que dificultaria a participação dos alunos. Após reunião, o colegiado do curso técnico integrado em Alimentos solicitou a alteração da planilha de práticas profissionais devido a essa informação, planilha que será reencaminhada à DIREN.

Wagner também demonstrou preocupação, pois as práticas profissionais não estão previstas no PPC, e não há orientação escrita confirmando sua validade. Sem essa confirmação, há receio de que os alunos que optem por essas práticas enfrentem problemas no final do ano. Muitos alunos participam de extensão, monitoria e projetos de ensino, e a falta de orientação clara gera insegurança.

Fabiano sugeriu que Wagner e Alba façam um ofício conjunto ao gerente acadêmico, para obter confirmação por escrito sobre a validade das práticas profissionais. Além disso, propôs-se atualizar o PPC para incluir essas práticas, garantindo maior segurança regimental.

Sobre a tabela das práticas profissionais do curso técnico integrado em Química, Wagner explicou que o colegiado optou por práticas que se adequam ao curso, incluindo projetos de ensino, extensão, pesquisa e inovação, tanto na área de Química quanto em áreas correlatas, como Física e Biologia. A carga horária varia de 0 a 180 horas, com atividades mínimas e máximas. Nada é obrigatório, e os alunos podem somar horas por meio de diversas atividades. A tabela criada abrange várias opções, facilitando o cumprimento das horas necessárias.

Sobre a tabela das práticas profissionais do curso técnico integrado em Alimentos, Alba explicou que os professores orientadores são responsáveis por verificar a documentação e certificados dos alunos, enquanto os supervisores acompanham diretamente as práticas pedagógicas. Ela comentou que, ao adaptar as regras do estágio não obrigatório, foram mantidas diversas opções de atividades válidas para compor as 180 horas exigidas no 2º e 3º anos, como trabalho voluntário e suporte técnico.

Por fim, Alba sugeriu que, para evitar inconsistências entre os campi, seria importante que o gerente acadêmico do campus Valença, Álvaro, reencaminhasse a versão atualizada à DIREN, a fim de justificar as alterações realizadas e garantir o alinhamento entre as unidades.

Fabiano sugeriu que, nos próximos dias, seja elaborado um ofício direcionado à Gerência Acadêmica, a fim de formalizar e respaldar as ações relacionadas ao andamento do curso, evitando prejuízos à formação dos estudantes enquanto as mudanças não são plenamente implementadas. A fala também reforça a preocupação

levantada por Anita sobre não deixar essa definição em aberto por muito tempo, a fim de evitar dúvidas ou problemas futuros.

Paralelamente, será dado seguimento à revisão completa dos cursos, incluindo a inserção das práticas profissionais nos novos PPC. Além disso, foi mencionado que o gerente acadêmico Álvaro está no campus Maracanã e participará de uma reunião com a Direção de Ensino, sendo possível convocar uma nova reunião no campus para conduzir esse processo, se necessário.

Em seguida, foi proposta a aprovação por aclamação, já que não houve manifestações contrárias nem abstenções durante a reunião. Com isso, as tabelas foram aprovadas por unanimidade.

No expediente final, Fabiano apresentou três informes:

O primeiro foi sobre a previsão de inauguração do restaurante estudantil, marcada para o dia 6 de maio, podendo ser adiada para o dia 13, mas com funcionamento garantido ainda em maio. O restaurante irá operar nos três turnos, oferecendo almoço e lanches nos períodos da manhã, tarde e noite. Estudantes bolsistas ou que estejam na fila de espera da assistência estudantil terão 100% de gratuidade. O valor da refeição será de R\$ 5,70 para alunos pagantes, subsidiado pela instituição, e de R\$ 14,70 para servidores. O investimento da instituição no subsídio deve girar em torno de R\$ 300 mil neste ano. A portaria com as regras de funcionamento está em fase final de publicação.

O segundo informe trata da construção de um novo restaurante, viabilizada por meio de recursos do PAC dos Institutos Federais. O campus recebeu R\$ 800 mil do governo federal e terá um aporte adicional de R\$ 400 mil da Direção-Geral, totalizando R\$ 1,2 milhão para a obra. Estudos estão sendo feitos para definir o melhor local para a construção, com possibilidade de ser ao lado do prédio antigo ou ocupando parte do estacionamento, com estrutura elevada para preservar as vagas. A obra deve começar no segundo semestre ou no início do próximo ano.

Por fim, foi apresentada a situação orçamentária do campus para 2025. O CEFET-RJ sofreu uma redução de R\$ 2,5 milhões no orçamento em relação ao ano anterior, sem correção inflacionária, o que gera impacto significativo, especialmente considerando o aumento de custos fixos, como energia, água e contratos. O campus contará com apenas R\$ 60 mil para investimentos, valor considerado muito limitado, que será direcionado a ações institucionais prioritárias. Não há previsão de recursos para investimentos específicos em laboratórios ou setores.

A aprovação do POA (Plano Orçamentário Anual) ainda está pendente, mas o orçamento seguirá os moldes de 2024. Há expectativa de melhoria orçamentária com a possível transformação da instituição em universidade, embora sem garantias no momento.

Giuliano agradeceu pelas explicações dadas e reforçou a importância de compartilhar informações, mesmo que o cenário atual seja difícil. Ele destacou a necessidade urgente de ampliar a quantidade de computadores disponíveis no laboratório de informática, para atender ao termo de adesão do Sisu, que exige 35 máquinas para os alunos de Administração — atualmente, há apenas 30 em funcionamento. Apesar dos esforços dos

técnicos para manter os equipamentos operacionais, é necessário buscar alternativas, mesmo que os computadores não sejam novos, desde que estejam em condições de uso.

Fabiano mencionou duas tentativas anteriores de obter recursos: uma reunião com a deputada estadual Erika Takimoto, que, apesar de não poder destinar emendas, se comprometeu a buscar apoio em Brasília; e outra com assessores do político André Ceciliano, que, mesmo fora da Casa Civil, continua influente. Há cerca de 15 dias, ele retomou contato com o grupo ligado a Ceciliano sobre a possível doação de 20 computadores, e aguarda retorno. Ele também sugeriu explorar novas formas de aquisição, como a doação de bens apreendidos pela Receita Federal, lembrando que o IFRJ já utilizou esse recurso. Por fim, colocou-se à disposição para apoiar contatos institucionais e reforçou a importância de todos colaborarem com ideias para resolver a questão da infraestrutura tecnológica.

Às quinze horas e cinquenta minutos, não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu, Igor Washington Maceió Silva – assistente em administração –, lavrei a presente ata, que, depois de aprovada, será assinada por mim e pelo Diretor do campus Valença.

Valença (RJ), 10 de abril de 2025.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Igor Washington Maceio Silva, CHEFE DE GABINETE - FG0004 - GABIN-VA**, em 05/05/2025 08:39:32.
- **Fabiano Alves de Oliveira, DIRETOR - CD3 - UNED-VA**, em 09/05/2025 10:13:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/04/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.cefet-rj.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 53875
Código de Autenticação: 14246a1b4a

